



L-Glutamina Oral e Desempenho Muscular em Pacientes com HIV/AIDS em TARV: Uma Intervenção de Curto Prazo

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Marcela Gomes Rola
Ikaro Alves De Andrade
Thaís Maria Dos Santos
Melissa Cardoso Deuner

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma condição crônica causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), afetando milhões de pessoas globalmente. Com os avanços na terapia antirretroviral (TARV), os pacientes soropositivos têm experimentado uma sobrevida prolongada, porém, enfrentam desafios relacionados à saúde muscular e à composição corporal. A perda de peso e a deterioração da função muscular são complicações comuns em pacientes com HIV/AIDS, impactando significativamente sua qualidade de vida e capacidade funcional. Nesse contexto, a L-glutamina tem sido estudada como um potencial adjuvante no tratamento de pacientes com AIDS em TARV, visando melhorar a saúde muscular e a função física desses indivíduos.

Objetivo

Descrever o efeito a curto prazo da suplementação com L-glutamina no músculo esquelético em pacientes HIV positivo em uso da terapia antirretroviral (TARV).

Material e Métodos

Revisão da literatura utilizando como bases de dados para a pesquisa Lilacs, Scielo, PudMed, MedLine, Google Acadêmico e site da Associação Brasileira de infectologia. Separados 10 artigos e selecionados 4 para a revisão da literatura. Os anos de recorte para a separação dos artigos os anos de 2013 a 2020. Como critério de exclusão os artigos que não abordavam os critérios diretos, no caso os artigos que abordavam disfunção metabólica cardíaca e metabolismo hepático. Sendo que a TARV ocasiona alterações nesses sistemas, porém, não sendo o foco da revisão. Excluindo também os artigos que tratavam o uso da L-glutamina para outras funções metabólicas, tais como uso para funções neurológicas.

Resultados e Discussão

Os resultados do estudo de Caporossi e col (2020), demonstraram que a suplementação de L-glutamina por 7 dias promoveu um aumento significativo na força muscular do bíceps nos pacientes do grupo glutamina, em



3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



comparação com o grupo maltodextrina. Além disso, houve uma tendência de ganho de peso e massa muscular no grupo maltodextrina, enquanto no grupo glutamina, observou-se uma possível redução de peso corporal. Essas descobertas sugerem que a L-glutamina pode desempenhar um papel benéfico na melhoria da função muscular e na composição corporal de pacientes com HIV/AIDS em TARV. A dinamometria do quadríceps também revelou melhorias na força muscular ao longo do tempo, independentemente do grupo de suplementação.

Conclusão

Em conclusão, o estudo realizado destaca o potencial da L-glutamina como uma intervenção nutricional promissora para melhorar a saúde muscular e a função física de pacientes com HIV/AIDS em TARV. Os resultados obtidos fornecem insights importantes sobre os benefícios da suplementação de L-glutamina na força muscular e na composição corporal desses pacientes. Considerando a importância da saúde muscular para a qualidade de vida e a capacidade funcional dos indivíduos soropositivos, a L-glutamina pode ser considerada como uma estratégia complementar eficaz no manejo dessas condições.

Referências

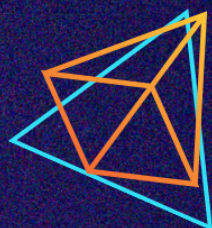
CAPOROSSI, C. RIBAS, C S M. DOCK-NASCIMENTO, D B. MAURÍCIO, D B de. Ação da L-glutamina na musculatura esquelética em soropositivos durante TARV. BRASPEN Journal, 35(1), 42-48, 2020.

SRININASA, S. GRINSPOON, S K. Metabolic and body composition effects of newer antiretrovirals in HIV-infected patients. European Journal of Endocrinology, 170(5), R185-R202, 2014.

EVANS, D. McNAMARA, L. MASKEN, M. SELIBAS, K. VANS, A D. BAINES, N. Impact of nutritional supplementation on immune response, body mass index and bioelectrical impedance in HIV-positive patients starting antiretroviral therapy. Nutr J. 2013;12:111.

RAHMANI, N F. FARZANEH, E. DAMIRCHI, A. SHAMSI, M A. Effect of L-glutamine supplementation on electromyographic activity of the quadriceps muscle injured by eccentric exercise. Iran J Basic Med Sci. 2013;16(6):808-12.

3^A MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera